

CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

Participantes:

Aline Carla Alves de Moura Silva (SESAI/DSEI/MG-ES), Antônio Carlos (TI Comboios – Cacique Tupiniquim), Caroline Buosi Molina (SEGOV/PR - Secretária de Governo - Presidência da República), Debora Lyrío de Melo (Secretariado), Douglas da Silva Lemos (TI Tupiniquim - Associação Indígena Tupiniquim e Guarani – Presidente), Edna das Neves e Silva (SETADES/ES), Eduardo Romano Bustamante (Fundação Renova - Vice-Líder de Programa), Eva Adriana Costa Gazoni (Fundação Renova - Governança de Programas), Francisco de A. N. Nobrega (Defensoria Pública da União), Gabriel Vinícius Moura (Fundação Renova – Jurídico), Hugo Ricardo Lamas Diogo (Ministério Público Federal/Ramboll), Ítalo Lobo Gualberto (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), Luiz Henrique Rodrigues (SECULT/ES), Mônica Silva de Jesus Pazinato (CRQ Degredo), Priscila Ribeiro da Cruz (FUNAI / Fundação Nacional do Índio), Rafael Fabrício Ferreira (SESAI/DSEI/MG-ES), Renaldo Lino da Silva (TI Krenak), Ricardo Burg (Fundação Renova), Suelen Taciane Brasil de Souza (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), Tiago Cantalice da Silva Trindade (FCP / Fundação Cultural Palmares), Valéria do Socorro Novaes de Carvalho (FUNAI / Fundação Nacional do Índio), Vivian Paes (MPF/FGV), Marília Amaral (FUNAI), Priscila Arruda (Fundação Renova – Programas), Maria Starling (E&Y), Rita Mendonça (Fundação Renova – Direitos Humanos), Pollyanna Azevedo (SEPPPIR), Andrei Camargo Duarte (FUNAI/Fundação Nacional do Índio)

Dia quatorze de março de 2019, na Fundação Nacional do Índio, FUNAI – Sala Multiuso (3º Andar), em Brasília/DF aconteceu a reunião da Câmara Técnica Indígena e Povos e Comunidades Tradicionais CT-IPCT/CIF. A reunião foi iniciada pela coordenadora Caroline Molina da Secretaria de Governo da Presidência da República, que deu as boas-vindas e realizou a rodada de apresentações. A Câmara Técnica é coordenada pela Secretária de Governo e compartilha a coordenação com o Tiago Cantalice, Fundação Palmares e Valéria Carvalho, da FUNAI, a participação de membros representantes de órgãos governamentais ainda em processo de transição, representantes das Comunidades: Quilombola de Degredo, Indígenas, Krenak, Tupiniquim Guarani e de Faiscadores/Pescadores. A coordenação faz as apresentações, informou que a partir da próxima reunião haverá dois representantes dos Faiscadores por serem de duas comissões distintas, justifica as faltas dos mesmo para a reunião, e apresentou Dr. Francisco Nóbrega (DPU) que voltou para a Câmara Técnica.

Item 1: Orçamento dos Programas 03 e 04 – apresentação e esclarecimentos: A CT havia solicitado a presença de um representante da equipe do Financeiro para realizar a explanação, mas que não pode comparecer a reunião, e o líder dos programas com o apoio do gerente conduziu a apresentação pontuando o que era de maior relevância. O programa apresenta valores e percentuais que não estão detalhados para que se faça uma análise adequada; não está coerente com o que está sendo realizado nos territórios e as atividades da CT. Completou a importância da presença da especialista do Financeiro para o resgate do histórico deste orçamento. O representante da Fundação Palmares perguntou qual seria a projeção para as revisões e atualizações. A Renova explicou que a liderança do programa junto com a equipe financeira desenhou as linhas gerais deste orçamento, e sugeriu que fosse alinhado um prazo para a elaboração desta atualização, ajustado com o andamento dos processos dos Programas 03 e 04 em cada uma das comunidades e reapresentar à CT. A coordenação da CT solicitou abertura dos valores para melhor avaliação e se pode receber ajustes. A Governança da Renova informou que os períodos de revisão dos orçamentos são sempre no final de cada semestre. A coordenadora da CT ressaltou que já havia solicitado no plenário do CIF o detalhamento deste orçamento em planilha, que acabou sendo enviado em PDF, e que necessitaria de um especialista do financeiro da Renova para responder as dúvidas durante a apresentação. A Renova questionou sobre a relevância em se discutir um orçamento desatualizado. A CT, então, solicitou a previsão para atualização desse orçamento. A Renova não soube responder com exatidão. A CT sugeriu fazer os apontamentos da apresentação que precisariam explorados: a questão dos aditivos no orçamento devido a um aumento já que outros projetos estão sendo aprovados pelo CIF; questão dos custos de origem compensatória que não constam na apresentação em PDF, sendo que todo orçamento dos programas PG03 e PG04 é reparatório na planilha; indicadores que apresentam percentual de execução com as ações a serem executadas precisa-se detalhar que tipo de indicador foi usado para se chegar ao percentual. O gerente

CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

55 da Renova pontuou que está de acordo com a necessidade de um olhar técnico e mais apurado sobre este orçamento.
56 A CT ainda pontuou que a proposta desta reunião era conhecer e tentar esclarecer os pontos de dúvida, isso foi
57 prorrogado mais uma vez. **Encaminhamento 19-1: Na próxima reunião da CT, a equipe do financeiro da**
58 **RENOVA apresentará detalhamento do planejamento orçamentário dos PG 03 e 04. Prazo: 5 dias úteis antes**
59 **da próxima reunião da CT IPCT.** A coordenadora informou que a CT fará um informe ao CIF que está aguardando
60 a nova documentação a ser enviada pela Renova para realizar as análises pertinentes.

61 **Item da pauta: Relatório do Trimestre (dez/2018, jan. e fev./2019) – Apresentação feita pelo líder dos**
62 **programas que** relatou o envio do documento na semana anterior, e foram detalhadas as principais questões contidas
63 no mesmo. Os pontos são lidos na apresentação em anexo. Destacou o processo de reorganização dos acordos das
64 famílias atendidas com a garantia que os pagamentos fossem feitos na data certa. Em dezembro/2018 marco
65 importante da entrega do relatório parcial do Estudo de Componente Indígena e a matriz de impactos das terras
66 indígenas. Em janeiro o IBAMA emitiu a autorização para início das coletas. A consulta em Degredo do PBAQ
67 (Plano Básico Ambiental para Quilombola), ocorrida em dezembro não foi validada e nova consulta foi feita em
68 fevereiro e aprovada com algumas alterações, porém a NT ainda não foi entregue, que será apresentada ao CIF em
69 abril.

70 Ressaltou a importância de receber um feedback do relatório trimestral completo. Faiscadores: em dezembro
71 ocorreram as primeiras idas a campo, janeiro em Barra Longa e Santa Cruz e fevereiro, onde foram realizadas oficinas
72 de Direitos Humanos em Ponte Nova e Xopotó. O estudo de mapeamento foi viabilizado por meio de um contrato
73 com a FUNDEP, Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa. Ao longo da execução do contrato há a previsão do
74 repasse dos relatórios no qual a Renova poderá analisar do processo como um todo e acrescentou que de acordo com o
75 convênio firmado prevê o repasse das informações diretamente para a CT. Realizadas reuniões para apresentar a
76 devolutiva do processo do Programa de Auxílio Financeiro Emergencial, o AFE, e atendeu ao pleito de inclusão de
77 novos atingidos e está-se evoluindo, porém, ainda não finalizado. Seguiu-se para as perguntas. A representante de
78 Degredo mencionou o Plano de Comunicação e sugeriu seguir a mesma linha do Plano de Educação Ambiental. O
79 gerente da Renova, explicou que as Câmaras Técnicas de Comunicação e de Educação se reuniram e propuseram a
80 realização de uma primeira Oficina de Comunicação Social em Degredo com duas linhas de frente: levar as respostas
81 às perguntas feitas pela comunidade sobre o tema quando a equipe da Renova estiver no local; a equipe de Educação
82 Ambiental da Renova questionou como levar à comunidade as informações sobre a qualidade de água se não conhece
83 os indicadores da comunidade para a água, como por exemplo, como ela cuida e qualifica a própria água. Porque
84 precisa haver uma mesma forma de comunicação para que as explicações e respostas sejam entendidas pela população
85 local. Irão propor à CT-IPCT uma primeira Oficina, em abril, da equipe Educação Ambiental junto com a de
86 Comunicação Social na construção de um jornal, onde uma parte será feita pela comunidade e outra parte com as
87 respostas da Renova sobre os questionamentos da população. A proposta é fazer um projeto de educomunicação: ao
88 invés da Renova produzir o material de comunicação, os jovens de Degredo iriam construir as suas próprias peças
89 sobre comunicação e que esta venha de dentro para fora e empodere os jovens no desenvolvimento deste trabalho. A
90 representante de Degredo afirmou que este projeto do tema da água, não será implementado porque em agosto de
91 2018 a solicitação de educação ambiental já havia sido feita pela CT à Renova, que não se manifestou. Foi proposta à
92 Renova, então, a construção de um projeto que atendesse toda a essa situação. Ela fez a menção do trabalho que foi
93 feito desenhado e desenvolvido pela Comissão de Atingidos, em conjunto com a comunidade local sobre a educação
94 ambiental. Demonstrou seu aborrecimento com a preocupação tardia da Renova. A FR se manifestou dizendo que
95 estava respondendo à uma pauta relacionada à Comunicação Social e que ainda não pode enviar ainda uma resposta
96 sobre este projeto e pede desculpas. O representante da FCP lembrou que essa primeira atividade de educação
97 ambiental tem um objetivo muito específico, que é orientar a população de Degredo a fazer bom uso da água mineral
98 que está sendo distribuída, o que vem sendo solicitado há, pelo menos, cinco meses, não sendo necessário a
99 elaboração de plano ou estudo aprofundado para executar tal ação. A coordenação da CT informou que essa pauta será
100 tratada mais tarde ao ser apresentadas as ações futuras para a comunidade de Quilombola. A representante da
101 SETAES, questionou sobre a dinâmica do relatório trimestral onde estavam relatadas atividades que não foram
102 executadas, mas que já estavam previstas há oito meses, como o Plano de Contingência de Comboios. Propôs a
103 inclusão de informações no relatório que expliquem porque está parado o plano. **Encaminhamento E19-2:**
104 **Apresentar um quadro de ações previstas e se foram executadas ou não, e suas respectivas justificativas, em**
105 **documento que seja de fácil conferência. No relatório trimestral já consta, mas de maneira descritiva. Prazo:**
106 **próximo relatório.** A CT prosseguiu com a avaliação do relatório, solicitando ajustes: o número de poços sugeridos
107 pela CT-Saúde para inclusão no PMQACH (pg. 23) está subdimensionado, pois 25 poços foram incluídos só na
108 comunidade de Degredo. Na página 25, corrigir o texto sobre o processo de autorreconhecimento dessa comunidade,
109 pois a solicitação chegou à Fundação Palmares em 2015, antes do desastre. Ressaltou também que o texto menciona

CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

110 que a Comissão Local de Atingidos pediu a paralisação do cadastramento, mas na verdade, ao longo de 2018 ficou-se
111 decidido que o processo de cadastramento deixasse de ser responsabilidade da comissão e que as demandas fossem
112 encaminhadas diretamente para a Renova, com o acompanhamento da Defensoria Pública da União. A Renova
113 lembrou que, quando começou o processo, a equipe da Sinergia já estava no território e a comunidade havia solicitado
114 para que ela não participasse mais do processo porque não conseguiu realizar um diálogo adequado. A CT pediu a
115 melhora no texto e que não precisava constar acontecimentos fora do período do relatório. A Renova explicou
116 também que as ações específicas sobre Saúde e Proteção Social, foram trabalhadas em conjunto com as respectivas
117 áreas, e seguem a mesma lógica e diretrizes estabelecidas pela CT-Saúde e CTOS em relação à Proteção Social. Outro
118 tema citado pela CT foi sobre o modo como está citado o Plano de Contingência, que não é possível afirmar que o Rio
119 Doce não afetou a água em Degredo, conforme manifestação dada pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e
120 Recursos Hídricos (IEMA); há de se considerar, por exemplo, a cheia de 2013. Quanto ao Plano de Comunicação
121 apresentou boas propostas e que precisariam ser feitas em conjunto com a comunidade e solicitou que a primeira
122 edição do jornal pudesse ser para antes de junho. A FGV ressaltou a importância da interação com os atingidos antes
123 de qualquer iniciativa em relação ao Plano de Comunicação porque existem linguagens e narrativas diferentes para
124 cada povo tradicional. E avaliar os riscos de produção de conteúdo de comunicação criada em conjunto quanto a quem
125 vai assinar pelo conteúdo e que usos poderão, posteriormente, pela Fundação Renova. A representante Quilombola
126 relatou sobre um vídeo protagonizado por integrante da comunidade e produzindo em conjunto com a Renova e que
127 resultou em ameaças a essa pessoa por parte de outros atingidos e ressalta a gravidade do assunto e que as ações
128 precisarão ser muito bem analisadas. A Renova respondeu que há preocupação com estes pontos e que os processos
129 são também encaminhados para consulta da população. **Encaminhamento E19-3: Levar o Professor. Aderval para**
130 **apresentar o mapeamento que está sendo realizado sobre os faiscadores. A CT irá que fazer o convite porque a**
131 **Renova informou que provavelmente ele não aceitaria um pedido direto dela.** A Renova respondeu sobre o tema
132 das coletas e informou que a Polifônicas voltou no território em fevereiro para fechar o cronograma com as lideranças
133 indígenas, e no final de março e começo de abril seria a primeira seção de coleta e, a segunda, provavelmente em
134 junho finalizaria as coletas, com dois meses de consulta e logo com a finalização em dezembro. A CT pontuou que a
135 **informação que tinha era que exista uma parceria com a Rede Rio Doce Mar da Universidade Federal do ES, que**
136 **ficaria com a responsabilidade desta coleta, mas não soube dizer se seria só sobre a qualidade da água, ou também**
137 **envolveria o pescado. Porém, essa foi a justificativa dada pela H&P para não ter solicitado ao IBAMA autorização**
138 **para pesca científica no mar de Degredo.** A equipe do PG 03 e 04 declarou desconhecer o trabalho da Rede e pedirá
139 esclarecimento à H&P. A Governança da Renova respondeu sobre o período de revisão do orçamento: junho e julho.
140 **Item Plano de Contingência para Cheias – apresentação com atualização do status e esclarecimentos.** Pontos
141 principais: a importância das articulações com a Defesa Civil, comunidade e Renova e que sejam fora da época das
142 cheias. Treinamento das pessoas precisa ocorrer para gerar alta capacidade de resposta. Necessidade da construção
143 coletiva com as contribuições de todos envolvidos. Quando ocorreu o rompimento da barragem foram 19 localidades
144 que tiveram seu abastecimento público interrompido. A Renova então precisou garantir que, no período chuvoso, as
145 estações de tratamento de água (ETAs) não fossem afetadas pelos rejeitos da lama. Os Planos de Contingência
146 (cenário de incerteza dentro de um cenário de risco) são para Linhares, Sooretama e Comboios. A Renova sempre
147 precisou justificar as ações de contingência pelo TTAC, tendo como norteador o rompimento da barragem e a cheia de
148 2013, marco histórico usado para o embasamento na construção do plano de Comboios porque o Rio Doce de fato
149 alcançou a região podendo levar os rejeitos de minério. Explicou que qualquer ação de contingência precisa ser
150 incorporada no Plano Integral. **Encaminhamento 19-4: A Renova irá apresentar na próxima reunião o Plano**
151 **Integral reestruturado com a inclusão de outros riscos identificados para a estação chuvosa para essas**
152 **localidades. Prazo: 10/04.** A Renova informou que o atraso foi devido à contratação da empresa para a instalação de
153 réguas (será concluído em abril) nos quatro pontos no território de Comboios. E acrescentou que foi feita, com o apoio
154 da SESAI, a caracterização da comunidade e utilização do plano de Linhares como referência. A representante da
155 SETADES pontuou a participação dos entes estaduais em emergências. A Renova explicou que todos os entes serão
156 envolvidos e incluídos no plano. Retomou a apresentação com a NT da CT que solicitava a incorporação de outras
157 terras indígenas no plano de contingência. Porém a Renova reuniu com a Defesa Civil de Aracruz, que elaborou um
158 ofício explicando que não existiria nenhuma justificativa para fazer o plano nessas regiões porque, tendo como marco
159 a cheia de 2013, não foram inundadas naquele ano e estão localizadas em uma topografia mais elevada (próprio
160 parecer da Defesa Civil). Informou que o Serviço Geológico do Brasil, o CPRM (Companhia de Pesquisa de Recursos
161 Minerais) realizou um estudo cuja finalidade era de esclarecer os reais impactos do rompimento da barragem de
162 Fundão que, com exceção do município de Barra Longa, não houve alteração significativa da calha do Rio Doce após
163 o rompimento. Informou, em relação à comunidade Quilombola de Degredo, que existe uma percepção da mudança
164 de coloração da água o Rio Doce e que a comunidade teria sido atingida, justificando assim a elaboração de um plano

CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

165 de cheias. A representante Quilombola ressaltou que outros motivos estavam incluídos como o aparecimento de
166 espécies de peixes nativas Rio Doce dentro do Rio Ipiranga após a enchente de 2013. A Renova informou sobre um
167 estudo já protocolado e que será divulgado, elaborado pelo Prof. PhD Carlos Eduardo Morelli Tucci
168 (<https://www.ufrgs.br/hge/equipe/professores/carlos-e-m-tucci/>) para atender uma demanda da CT de Segurança
169 Hídrica (CT-SHQA), cujo objetivo era de entender o alcance do Rio Doce em toda a área de Degredo, utilizando
170 modelagens com períodos de 5, 10, 25, 50 e até 100 anos de cheias. O estudo técnico mostrou que a mancha de
171 inundação de 2013 chegou a vinte quilômetros de Degredo. Os resultados vindos do PMQQS não indicam, portanto,
172 potencial de enriquecimento de contaminação do Rio Ipiranga pelo Rio Doce. A Renova propôs como
173 encaminhamento realizar reunião no território para explicar à comunidade os estudos técnicos feitos na 2ª semana de
174 abril. A coordenadora da CT contatou a equipe da CT-SHQA que informou que o objetivo do estudo é definir
175 captações alternativas de água para Linhares e Regência, o que não incluía qualquer menção à comunidade de
176 Degredo. A coordenadora ressaltou que novamente chegou uma informação desconhecida com o que acontece no
177 território e mais um estudo feito em que a comunidade não foi consultada e nem sequer sabe do que se trata.
178 Acrescentou que houve falhas em todas as ordens: o que é o estudo, qual o objetivo, se a comunidade aprovou que
179 fosse alvo deste estudo, e em que momento será apresentado seus resultados. O representante da FCP acrescentou que
180 a Deliberação nº 200/2018 orienta como estes estudos devem ser conduzidos, como deve se dar a entrada em campo, a
181 consulta que será feita, as equipes envolvidas, se houve a autorização da população, etc. A Renova explicou que a
182 equipe do programa só ficou sabendo deste estudo dois dias antes e está de acordo com a questão básica da
183 necessidade da consulta prévia. E irá averiguar se este estudo demandava a entrada no território, quais foram as bases
184 e informa que o apontamento da CT foi coerente. O representante da Defensoria Pública da União deixou claro a sua
185 preocupação de que a equipe da Renova não sabia nada sobre o estudo, mesmo com o conteúdo de interesse direto da
186 gerência dos programas PG03 e PG04, e pontuou a urgência em trazer uma negativa para a comunidade, utilizando-se
187 como base estudo que sequer sua equipe tem conhecimento total. E que não se consegue nem trazer aporte técnico
188 para diálogo interno na CT porque não se tem as informações básicas de metodologia e cronograma, etc. A FGV
189 pontuou que a Câmara Técnica precisa ficar sabendo de tudo o que é feito pela Renova quando esta averigua os
190 modos de vida de determinada comunidade, e não se sabe nem dos objetivos que motivaram a contratação do
191 professor; e que os dois saberes, tanto local como o técnico, são importantes. A Renova explicou que concorda que
192 precisa haver maior integração por parte dos programas, que preza pelo contato de forma respeitosa com a população,
193 respeita o saber local e acredita na coparticipação. Encaminhamento E19-5: A Fundação Renova irá entender
194 melhor o estudo feito pelo Professor Tucci para trazê-lo à CT, para depois, ser discutida sua pertinência para a
195 comunidade. O Cacique Tupiniquim alertou que precisa retomar com o Plano para Comboios com urgência para que
196 as ações sejam realizadas antes de uma possível cheia acontecer. A CT alertou ainda que novamente o saber técnico
197 está tendo mais força que o saber local e que essa lógica precisa ser invertida ou, ao menos, tratar de forma igualitária.
198 A representante de Degredo lembrou que já ocorreram “cheias secas” onde água de Minas chegou até a região porque
199 não chovia em Linhares e até danificou a ponte sobre o Rio Ipiranga e que viveu na pele essa ocorrência em 2013. E
200 que a Renova precisa rever os conceitos de respeito. A Renova pediu desculpas. A coordenadora obteve a
201 confirmação da CT-SHQA, e esclareceu que o objeto do estudo do Professor Tucci, já aprovado pela mesma CT é:
202 atender a Cláusula nº171, que trata sobre a disponibilidade hídrica e definir captações alternativas para Linhares e
203 Regência e por isso, organiza o direcionamento das discussões. Mesmo porque é o objetivo do estudo que possibilita
204 determinadas conclusões ou não. Portanto, a CT não pode considerar este estudo como justificativa para não ter um
205 plano de contingência de cheias para Degredo e que continua sendo uma pendência da Fundação Renova.
206 Encaminhamento 19-6: a Renova irá apresentar análise, baseada em estudo específico, quanto à elaboração do
207 plano de contingência em Degredo. A representante da SETADES pontuou a necessidade de suspender então o
208 pedido de encaminhamento da Renova sobre a reunião na comunidade. Ricardo, conversa interna para alinhar e dar a
209 devolutiva. A Renova se propôs a realinhar internamente para compor o processo para responder a essa pergunta
210 dentro do protocolo. **Item Faiscadores** - A Renova precisava entender qual a relação dos faiscadores com o rio e se
211 moram perto das margens e a percepção deles para elaboração do plano de contingência. Precisaria entender se o
212 plano seria para os faiscadores ou para o município como um todo. A Renova lembrou que na última reunião o
213 representante dos faiscadores, que não estava presente nesta reunião da CT, comentou que há pessoas que moram
214 próximos as obras de Candonga, que na época das chuvas acaba por ser impactados de alguma forma. A Renova
215 questiona se esses moradores são faiscadores ou agricultores, e lembrou que foram realizadas diversas reuniões com
216 as comunidades de Rio Doce e Santa Cruz, apresentando o plano que a Samarco realizou em conjunto com a Defesa
217 Civil que é específica para a remoção de pessoas. A coordenadora lembrou que, na verdade, o que caracteriza os
218 faiscadores é o uso do rio e não a localização de sua moradia, e que com a cimentação da calha pelo rejeito, a
219 garimpagem artesanal ficou prejudicada. Pontuou que foi encaminhado o interesse da comunidade de faiscadores em

CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

220 saber qual era o plano da Samarco e que a Renova apresentaria uma data para essa reunião de esclarecimento do plano
221 no dia 14 de março. A comissão local é formada basicamente por populações tradicionais e manifestou o interesse em
222 dialogar com a Fundação Renova e a Samarco para conhecer este plano de contingência que já existe.
223 **Encaminhamento E19-7: A Renova propôs apresentar o plano de contingência já elaborado pela Samarco e**
224 **Defesa Civil, a partir 15 de abril porque ainda está em processo de aprovação pela Defesa Civil.**
225 **Encaminhamento - E19 8: A presença da Priscila, FR, na próxima apresentação para explicar o Plano de**
226 **Contingência de Degredo e o avanço do Plano para Comboios, e munida de todas as informações de estudos**
227 **realizados ou a serem realizados.**
228 **Item Proposta de Cronograma dos Programas 03 e 04 para Povos e Comunidades Tradicionais:** A Renova
229 lembrou que ficou estabelecido dela estruturar uma dinâmica junto com as comunidades para trabalhar a definição
230 dos programas, mas que não foi possível fechar as agendas. O primeiro encontro ficou, então, para ser realizado em
231 abril para consulta da proposta da estrutura e metodologia . Sugestão proposta pela CT foi a de realização de um
232 informe geral e depois de trabalho em grupos em oficinas para discutir as especificidades de cada uma das
233 comunidades para uma discussão mais efetiva e ao final uma pactuação geral. A Renova sugeriu colocar no conteúdo
234 todo o histórico de ações que foram feitas nos territórios e, para que essa ação proposta não gerar insegurança nas
235 comunidades. A coordenadora da CT questionou qual seria o objetivo desses encontros: apenas validar os programas
236 ou empreender uma construção coletiva, com possibilidades de alteração do escopo dos programas e das ações. A
237 Renova respondeu que seria de qualificação e validação daquilo que está estabelecido e proposto porque oficialmente
238 a única participação da comunidade neste processo de definição do programa foi por meio de seus representantes
239 dentro da Câmara Técnica. O gerente da Renova explicou que existem as condições de contorno previstas pelo TTAC,
240 a construção que se tem hoje fez parte de uma série de diálogos da CT com a Renova e agora a finalização com todos
241 os entes envolvidos. A representante da FUNAI contextualizou que o primeiro programa foi elaborado no final de
242 2017 e, depois de algumas sugestões, reformulado, mas ainda faltava que a construção envolvesse o diálogo com os
243 atingidos e no âmbito do território. Pontuou que a iniciativa embora um pouco tardia é importante para a construção
244 conjunta e que tem que ser observada a situação que hoje se encontram esses territórios. O cacique da aldeia de
245 Comboios ressaltou que, durante o planejamento do programa, é necessário ouvir as comunidades indígenas que têm
246 outras dinâmicas de vida e cultura para que fique em desacordo com o povo tradicional e não atenda a demanda da
247 comunidade. A CT ressaltou também a importância dessa proposta, mas que não poderá ser aprovada neste momento
248 porque as lideranças precisariam consultar as bases antes, considerando que a proposta é envolver as comunidades na
249 revisão, qualificação e validação dos Programas 03 e 04. A CT deverá estar presente no primeiro encontro que
250 definirá o plano de trabalho e no encontro final para a validação dos Programas. Pontuou que o momento é de revisão
251 de todos os programas da Fundação Renova, o que perdurará ao longo do ano, e que internamente as CTs já estão
252 começando a dialogar sobre essa questão. O representante do Ministério Público, Ramboll, também aprovou a
253 iniciativa porque vem no momento de operacionalização do TAC Gov, mas que seria importante definir as bases
254 mínimas de repactuação do programa que seriam discutidas no âmbito da CT e com a comunidade, e depois poder
255 detalhar metodologicamente como será feito. Ressaltou também o envolvimento das Assessorias Técnicas durante as
256 entrevistas, bem como detalhar o passo a passo antes de entrar em campo. A DPU reforçou que o momento agora é do
257 diálogo para se evitar o desgaste e os conflitos e ouvir e saber o interesse da comunidade e como atender a essas
258 demandas. A Renova explicou que no momento de desenhar a metodologia têm que levar em conta as condições de
259 contorno que é o TTAC, para não criar expectativas com a população. A CT pontuou que o TTAC não deveria ser a
260 única referência e que alguns conceitos sobre o processo de reparação integral precisam ser pacificados para a fim de
261 nortear essa construção como está sendo feito na construção dos planos na CT-Saúde. Questionou se o cronograma
262 para o início dos trabalhos estaria em concordância com as comunidades porque no primeiro momento, sendo de
263 consulta e validação, elas irão precisar de um tempo para a devolutiva. Os representantes indígenas solicitaram a
264 postergação da data sugerida. **Encaminhamento E19-8: A entrega nos territórios pela Renova de um folheto de**
265 **uma página contendo: o objetivo deste primeiro encontro, bem com as datas propostas e o escopo, a fim de que**
266 **sirva como uma orientação. Prazo: 19 de abril.** O gerente da Renova propôs que na proposta seria colocada a
267 metodologia e, na primeira reunião, pactuar as datas dos encontros dos grupos de trabalho com as comunidades.
268 **Encaminhamento E19-9: A Renova irá alinhar internamente essas datas e, quando acordadas, serão enviadas**
269 **para as assessorias técnicas, comissões locais e câmara. Essa dinâmica será feita também para os faiscadores.**
270 **Encaminhamento E19-10: A CT irá elaborar uma Minuta com as diretrizes básicas a ser entregue para uma**
271 **consulta com as comunidades indígenas e tradicionais, o que será encaminhado à Renova via ofício. Prazo:**
272 **02/04.** A CT sugeriu trabalhar em um horizonte de 90 dias para a conclusão das atividades dos Grupos de Trabalho
273 (GTs) e para entregar uma versão revisada do programa. A estrutura precisa ser traduzida para uma linguagem bem
274 menos técnica e devem ser incluídas ações que já foram pactuadas. A CT irá elaborar as premissas da base mínima do

CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

275 que precisa ser observado, tanto de forma quanto de conteúdo, a fim de nortear a discussão com a comunidade,
276 concomitantemente ao trabalho da Renova. **Item Pauta Indígena questões Krenak e cronograma** – A Renova
277 iniciou a sua fala um resumo do cronograma a questão de abastecimento de água no território Krenak (slides 6 e 7, no
278 Anexo I). O representante da SESAI frisou que ainda não existe uma formatação final do projeto porque agora que se
279 chegou à definição que não tem água em Nakhenuk e a captação será feita através poço da Barca que precisa de
280 tratamento devido ao teor de Ferro presente, mas está dentro da normalidade do estado mineiro. A contratação é com
281 o intuito de buscar uma empresa que forneça esse tratamento de água, mas será ainda apresentado ao povo Krenak.
282 Lembrou que todos os processos foram discutidos com a população e que a equipe da Renova (com o apoio da equipe
283 da Vale do Rio Doce que faz o contato direto) não realiza nenhuma ação dentro da aldeia sem a participação de
284 representantes da FUNAI. Acrescentou que o projeto definido será submetido a uma análise técnica da SESAI, para
285 checar se atenderam as premissas antes discutidas. Por último, será apresentado ao povo Krenak para validação. A
286 Renova solicitou a marcação de uma reunião para apresentação dos resultados para as próximas semanas.
287 **Encaminhamento E19-10: A TI Krenak irá propor com a Renova uma data entre os dias 10 e 15 de abril para**
288 **realizar esta reunião e com a SESAI presente.** A SESAI explicou que esse projeto surgiu como um sistema único
289 para atender todas as aldeias com uma única fonte de captação e que resultou em uma fonte de água que não atende
290 devido a sua qualidade. A Renova entrou então com o aporte de estudos geofísicos, e de tecnologia para perfuração de
291 poços para procurar outra fonte de captação dividindo o sistema e como não obteve sucesso voltou-se a idéia inicial de
292 sistema único que será apresentado à comunidade. Informou que houve uma demora porque nada é feito sem o
293 consentimento deles, tem-se o tempo das tramitações da Renova para deliberar internamente, e principalmente o
294 objetivo era de alcançar uma captação segura para se construir projeto robusto, de qualidade, que atenda toda a aldeia
295 e resolva definitivamente o problema.
296 **Item Pauta Indígena** - Apresentação de Proposta de cronograma de discussões vinculadas ao Programa de
297 Indenização para Povos Indígenas, a partir das demandas das comunidades já apresentada à Gerência PCT da Renova
298 (em reuniões nas comunidades e/ou na CT-IPCT). A Renova explicou que precisa entender melhor a pauta e a relação
299 deste trabalho com a própria questão do PBA para saber com encaminhar. Porque nos diálogos feitos com a
300 comunidade ao longo do mês de dezembro, o que foi colocado principalmente por Tupiniquim Caieiras era que esse
301 tema ia ser trabalhado nos próximos meses no âmbito do PBA que aconteceria neste tempo.. O presidente da
302 Associação Indígena Tupiniquim e Guarani informou que a comunidade irá fazer uma discussão bem ampla na
303 semana que vem para um melhor aprofundamento. A CT concluiu que esta pauta ainda está em discussão. O gerente
304 da Renova relatou que recebeu a informação pela sua diretoria sobre divergências técnicas do estudo de impacto feito
305 e apresentado pela consultoria Polifônicas no sentido de uma complementação sobre a intensidade dos impactos para
306 desenhar e dimensionar os programas. A DPU resumiu que será realizada apresentação pela Polifônicas, com a
307 presença da Funai, para os indígenas e suas lideranças nos territórios do estudo realizado. A apresentação tem o
308 caráter de oitiva e possível validação pelas partes. Este será o momento de avaliação, esclarecimentos de dúvidas e
309 considerações pelas partes envolvidas. Este é o momento em que a Fundação Renova, caso tenha algo a questionar o
310 faça na presença dos representantes indígenas e Funai. Houve a extensão do convite para acompanhar a apresentação
311 dos estudos preliminares à CT IPCT. , a FUNAI apontou que mesmo sem os resultados das coletas, pode-se verificar
312 nos estudos preliminares ações que já possam ser iniciadas no âmbito dos PBAs.. A Renova concordou com o
313 apontamento. A coordenação da CT pontuou que o Estudo de Componente Indígena, ECI, vai identificar impactos que
314 serão detalhados no PBAI . Acrescentou que as compensações sempre serão de ordem coletivas pois, o impacto é para
315 toda a comunidade.
316 A coordenação relatou que o momento é do diálogo nessa reunião, espaço para tirar dúvidas e levar considerações de
317 forma concreta, em que os desdobramentos do estudo serão discutidos. Acrescentou que há a necessidade da Renova
318 estar presente neste ambiente para construir junto e poder avançar. A coordenadora da CT passou para outro item de
319 encaminhamento de como será o informe a ser dado pela Renova para a questão da entrega da água em Degredo e
320 análise de todos os poços de água que ainda não foi recebido pela câmara. A Renova explicou que levou à
321 comunidade Quilombola propostas de comunicação, sobre a questão da contaminação dos poços e da negativa sobre a
322 entrega da água, para serem validadas e a comissão local não concordou. A representante da comissão explicou que
323 foi pensado que poderia gerar um tumulto no território uma vez que a notícia é uma negativa da Deliberação nº 212
324 (da CT-Saúde) e que o ideal seria que a notícia fosse dada pela Vigilância Sanitária que é o órgão competente para
325 isso. A coordenadora relembrou que existe a questão da deliberação da água dos 15 litros, e quando a CT de Saúde
326 apresentou essa deliberação a comunidade respondeu que não achava que era desta maneira que deveria ser feito
327 porque água é um bem precioso e não gostaria que houvesse nenhum tipo de desperdício para essa entrega: onde será
328 armazenada, a sua utilização. Explicou que a Renova começou a entrega em 5 litros de água por pessoa sem nenhum
329 tipo de ação de educação ambiental. A CT então propôs que, antes de solicitar aumento no volume a ser entregue, as

CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

330 ações de educação deveriam ser realizadas na comunidade e que fosse feito um levantamento de quanto cada família
331 realmente demandava; as duas solicitações não foram aplicadas no território. Lembrou que em janeiro chegaram os
332 laudos de contaminação em 34 poços, e a Renova oficializou que não iria nem entregar mais a água e nem aumentar a
333 quantidade. A CT então solicita à Fundação uma resposta a esta questão porque gera insegurança para essas pessoas
334 por mais que o argumento da liberalidade se mantenha e que, poderia ser descontado no fundo compensatório. A
335 representante da comissão relatou que depois de uma decisão deste porte, a Renova vira as costas e deixa toda a
336 responsabilidade nas mãos da comissão. **Encaminhamento E19-11: A CT solicitou a entrega dos 15 litros pela**
337 **Renova para as famílias que dependem dos 34 poços que estão contaminados e a responsabilidade de organizar**
338 **como a comunicação do ofício será feita. Prazo: 11/04. Item proposta do programa de Indenização para a**
339 **comunidade Quilombola.** A Renova respondeu que já existe uma discussão avançada com relação ao PBAQ, a ideia
340 é já encaminhar direto para o grupo de trabalho específico, com a pauta de indenização a ser agendado a partir de
341 abril. Onde a Renova entraria com a responsabilidade no processo, com as políticas do PIM para estruturação de
342 matriz para apoiar a discussão e a participação de outras partes além da Comissão que direcionará o convite. **Outro**
343 **item colocado pela CT foi sobre a empresa MDGEO, que entrou no território de Degredo sem a permissão da**
344 **comunidade, desrespeitando o protocolo de consulta, conforme tratado no começo desta reunião e ficou de fora dos**
345 **trabalhos desta empresa os poços que estão contaminados. O representante da SETADES se manifestou dizendo que**
346 **mais uma vez, contratados da Renova invadem o território sem comunicação e sem respeito pela comunidade. O líder**
347 **do programa da Renova respondeu que já notificou oficialmente às áreas responsáveis, concordou que existe uma falta**
348 **de preparo de diversos profissionais mesmo com qualificação técnica e que sempre alertou que existe uma dinâmica**
349 **de trabalho diferente para povos tradicionais já estabelecida pela Renova onde, a primeira ação, antes de qualquer**
350 **outra é o contato com a comissão local, antes de entrar no território. Encaminhamento E19-12: Suspensão imediata**
351 **dos trabalhos da empresa MDGEO, e só retomar as atividades após a aprovação da comunidade.** A Renova
352 **ressaltou que servirá de orientação para qualquer outra empresa contratada. Item definição do sistema de**
353 **abastecimento de água em Degredo – Reunião feita pela CT no dia vinte e dois de fevereiro em Linhares, na qual**
354 **foi apresentada uma proposta que seria entregue no dia 14 de junho.** A DPU propôs que a prefeitura participasse deste
355 processo, desde o começo junto com a Renova. A CT informou que será feita uma Nota Técnica em conjunto com as
356 CTs de Saúde e Segurança Hídrica recebendo a proposta da data aprovando e relacionando o tema com a parceria da
357 prefeitura. E seguirá com uma deliberação a ser pautada no CIF no mês de abril.
358 **A CT lembrou das reuniões que acontecerão no território indígena no dia 19 de março na aldeia Caieiras 2 território**
359 **Tupiniquim Guarani e no dia 20 na aldeia de Comboios a apresentação pela Polifônicas do documento preliminar do**
360 **Estudo de Componente Indígena, ECI, com participação da DPU, representantes da CT IPCT, FUNAI e Renova que**
361 **confirmou a sua participação. Encaminhamento E19-13: a CT irá encaminhar um ofício à Fundação Renova**
362 **para esclarecimento pela equipe do Compliance sobre trâmites envolvendo a contratação do novo gerente dos**
363 **programas, Ricardo Burg. Prazo: não informado.**
364 **Item da Pauta Faiscadores – Plano de Cheias será retomado na próxima reunião e a Renova fará uma agenda com**
365 **eles. A Renova destacou que as oficinas de mapeamento estão no território. Com relação ao tema de indenização, a**
366 **Renova informou que ainda precisa realizar um levantamento de como será está construindo proposta de**
367 **encaminhamento. Uma reunião foi realizada para a apresentação geral dos programas junto às comissões, e estão**
368 **aguardando a devolutiva deles. Lembrou ainda que da mesma maneira e na mesma época (maio de 2017) foram feitas**
369 **as primeiras tratativas e grupos de trabalho em Degredo e com os Faiscadores com o objetivo de entender as**
370 **particularidades deste grupo. Ao longo deste processo aconteceram uma série de eventos que culminaram nesta**
371 **característica mista nova e que precisa de ser novamente entendida. Encaminhamento E19-13: A Renova fará**
372 **outra reunião no território para discutir as questões de ordem mais prática com os faiscadores. Prazo 05/04.** A
373 **Renova destacou a expectativa com relação ao recebimento da Nota Técnica de aprovação ao PBAQ, a comunidade**
374 **está ansiosa estendeu que, nesse documento virá a orientação para as questões sobre a operacionalização. A**
375 **coordenação da CT oficiou no Plano de Repasse Ambiental e ficou pendente a construção de um Plano de Ação e um**
376 **Plano de Negócios e a orientação foi que não se estaria vinculando a obrigatoriedade que a responsabilidade da**
377 **execução do PBAQ seja da H&P, mas a construção dos planos seja da mesma para não haver quebra de continuidade**
378 **do trabalho. Esta opção é amparada pela Comissão Local. A Renova pediu que fosse citado e reforçado esse ofício no**
379 **documento do PBAQ.**

380
381 ENCERRADA A REUNIÃO.
382
383
384

Caroline Rossi Molina

7
P

385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409

ANEXO I- Relatório Trimestral e demais slides tratados

Relatório Trimestral- Indígenas



Povos Indígenas Tupiniquim Guarani

Acordos emergenciais

- Em dezembro de 2018 foi renovado o acordo com os indígenas das terras indígenas Tupiniquim e Guarani, por mais 12 (doze) meses, sem reajuste dos valores pagos, e com a previsão de inclusão de até 210 (duzentas e dez) famílias formadas após a assinatura do 1º acordo;
- Ainda em dezembro de 2018, foi renovado o acordo para auxílio emergencial dos Tupiniquim da Terra Indígena de Comboios, pelo período de 12 (doze) meses, mantendo os valores pagos e acrescentando um repasse de 5% do valor mensal para despesas administrativas da associação na gestão dos recursos recebidos.

ECI

- No mês de dezembro foi apresentado para Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e para a CT-IPCT o relatório parcial do ECI e a matriz de impactos das terras indígenas Tupiniquim, Caieiras Velhas II e Comboios, elaborados pela empresa Polifônicas Consultoria Socioambiental.
- Em janeiro de 2019, a Fundação Renova encaminhou para FUNAI e para a CT-IPCT as suas considerações a respeito do resultado parcial apresentado em dezembro de 2018 pela consultoria independente que executa o ECI Tupiniquim Guarani.
- Ainda no mês de janeiro de 2019, o IBAMA emitiu autorização para a realização das coletas de ictiofauna a ser realizado pela consultoria independente que executa o ECI Tupiniquim Guarani.

FUNDAÇÃO RENOVA | INSTITUIÇÃO DE DIREITO PÚBLICO

410
411
412
413
414

(Handwritten signature)

Relatório Trimestral- Indígenas



Povo Indígena Krenak

Ações referentes ao SAA e para garantia do acordo emergencial

- Em dezembro foi realizado um teste escalonado no novo Poço da BARCA na terra indígena Krenak.
- Em janeiro de 2019 foi realizada a 2ª tentativa de perfuração de poço no grupo Naknenuk e como este poço obteve vazão nula após a perfuração, o revestimento utilizado foi retirado e o mesmo foi tamponado. Ainda no mês de janeiro, também foram finalizadas as adequações nas instalações hidráulicas em 39 residências. Esta ação se fez necessária para garantir o abastecimento de água por meio de caminhão pipa.
- Em fevereiro foi finalizado o levantamento topográfico complementar que servirá de base para elaboração do projeto de SAA em terra indígena Krenak. No mesmo mês foi realizado um encontro entre Fundação Renova, Vale S.A e indígenas do grupo Atorã com o objetivo de apresentar os resultados da 2ª fase dos estudos de geofísica, onde foram determinados 02 pontos com maior probabilidade de encontrar água para utilização como manancial de abastecimento deste grupo.

FUNDAÇÃO RENOVA |

415
416
417
418
419
420
421

Relatório Trimestral- Povos e Comunidades Tradicionais



Quilombolas da CRQ do Degredo

Plano Básico Ambiental

- Em dezembro, a consultoria independente finalizou a 1ª edição do PBAQ, realizou a mobilização qualificada para 1ª Consulta Pública do PBAQ e realizou a 1ª Consulta Pública do PBAQ em dezembro de 2018.
- No mês de fevereiro a consultoria independente realizou mobilização qualificada para o ritual da 2ª Consulta Pública de validação do PBAQ. A consulta pública ocorreu no dia 23 de fevereiro de 2019 e o PBAQ foi aprovado com emendas

Atendimentos de água e auxílio emergencial

- Continuidade dos pagamentos dos auxílios emergenciais em cumprimento a deliberação 161 do CIF.
- Continuidade na entrega de água mineral aos moradores da CRQ do Degredo

Plano de Comunicação

- Em dezembro foi protocolado o documento final do Plano de Comunicação de Degredo com as alterações solicitadas pela CT-IPCT.

FUNDAÇÃO RENOVA |

422
423
424

425
426

Relatório Trimestral- Povos e Comunidades Tradicionais



Faiscadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado

Estudo de mapeamento de Comunidades Tradicionais

- No mês de dezembro de 2018 foram realizadas as incursões em campo no município de Mariana. A equipe do estudo de mapeamento de comunidades tradicionais encontrou com representantes da assessoria técnica contratada.
- Em janeiro de 2019 foram realizadas as incursões em campo no município de Barra Longa e Santa Cruz do Escalvado. No mesmo mês aconteceram oficinas de direitos de Povos e Comunidades Tradicionais nos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.
- Em fevereiro de 2019 foram realizadas oficinas de Direitos de Povos e Comunidades Tradicionais no município de Ponte Nova (Xopotó).

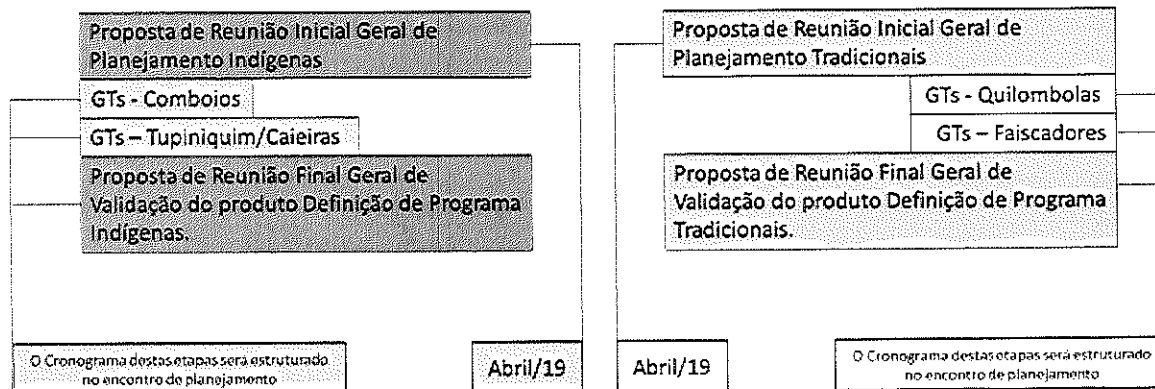
Auxílio Financeiro Emergencial

- Em janeiro de 2019, a Fundação Renova realizou reuniões com a assessoria técnica dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado e com as comissões de atingidos dos municípios para apresentar a devolutiva do processo de autorreconhecimento realizado pelas comissões no final do ano de 2018.

FUNDAÇÃO RENOVA | 1º TRIMESTRE 2019

427
428
429
430
431
432
433

Proposta para as Definições de Programa



FUNDAÇÃO RENOVA | 1º TRIMESTRE 2019

434

CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

435
436
437
438

TI KRENAK – DADOS DE ENTRADA PARA O PROJETO DE SAA

POVOS INDÍGENAS



SERVIÇOS	STATUS	PERÍODO
1) PROJETO DO SAA		
1.1. Elaboração do Projeto	EM ANDAMENTO	Início em Ago/2017
1.2. Topografia Geral	FINALIZADO	Julho/Agosto/2017
1.3. Topografia complementar	FINALIZADO	2º Trimestre/2018
1.4. Sondagens	FINALIZADO	1º Semestre/2018
2) POÇO DA FUNAI		
2.1. Primeira Recuperação	FINALIZADO (VAZÃO = 10.000 litros/hora)	dez/17
2.2. Segunda Recuperação	FINALIZADO (VAZÃO = 5.000 litros/hora)	out/18
3) ESTUDOS DE GEOFÍSICA		
3.1) Na área do poço da Barca	FINALIZADO	out/18
3.1) Na área do grupo Nakrenak	FINALIZADO	Agosto/Setembro/2018
3.1) Na área do grupo Atorân	FINALIZADO	Outubro/Novembro/2018
4) PERFURAÇÃO DE POÇOS		
4.1) Na área do poço da Barca	FINALIZADO VAZÃO = 40.000 litros/hora	Outubro/Novembro/2018
4.1.1) Coleta de amostras para análise de potabilidade da água	FINALIZADO	ago/18
4.1.2) Resultados de análise de água	FINALIZADO	jan/19
4.1) Na área do grupo Nakrenak	FINALIZADO VAZÃO = NULA	Novembro/2018 + Janeiro/2019
4.1) Na área do grupo Atorân	FINALIZADO VAZÃO = NULA	Dezembro/Janário/2019

FUNDAÇÃO RENOVA

439
440
441
442
443
444
445

CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

CRONOGRAMA – Previsão de Finalização do Projeto do SAA e Início da execução das obras em TI Krenak POVOS INDÍGENAS

NOME DA TAREFA	DATAS									
	Jan-19	fev-19	mar-19	abr-19	mai-19	jun-19	jul-19	ago-19	set-19	out-19
1. POÇO DA BARCA – (considerando os 08 grupos)										
1.1. CONTRATAÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUA (ETA)										
1.1.1 Emissão do laudo de análise de água										
1.1.2 Elaboração da documentação para lançar Laudo de análise de água no mercado (Regulatório técnico, Requisição de compras e Planilha de Quantitativos)										
1.1.3 Envio da documentação para área de Suprimentos iniciar o processo de contratação concorrential										
1.1.4 Suprimentos- Processo de contratação concorrential (COM O LAUDO DE ANÁLISE DE ÁGUA)										
1.1.4.1 Processo interno de contratação via processo concorrential										
2. PROJETO CONCEITUAL										
2.1 Contratação da projetista										
2.2 Adequação do atual projeto do SAA, agora considerando como manancial principal e Abastecimento a novo poço da Barca.										
2.2.1 Suprimentos- Processo de contratação concorrential (COM O PROJETO CONCEITUAL)										
2.2.1.1 Processo interno de contratação via processo concorrential										
3. PROJETO EXECUTIVO (DETALHAMENTO)										
3.1 Tubulação										
3.2 Civil										
3.3 Elétrica										
3.4 Automação										
3.4.1 Início dos serviços - Emissão da documentação										
3.4.2 Análise para aprovação										
3.4.3 Emissão final - para construção										
3.4.4 Entrega DSEI - Análise e aprovação										
3.4.5 Eventuais adequações ao Projeto após manifestação da DSEI										
3.4.6 Manifestação do DSEI após apresentação de eventuais adequações										
4. PRECATORIAS OBRAS										
4.1 Início da mobilização para execução das obras										

446
447
448
449
450

Faiscadores POVOS INDÍGENAS

Atualização das atividades de Mapeamento e agendas com MPF e Cronograma de ações em desenvolvimento e previstas junto às comunidades de faiscadores

Entrega das complementações do relatório técnico parcial pela equipe do estudo de mapeamento de comunidades tradicionais	03/2019
Oficina de Direitos de Povos e Comunidades Tradicionais- Barra Longa	09/03 a 10/03
Oficina de Direitos de Povos e Comunidades Tradicionais- Mariana	30/03 a 31/03
Oficina de Direitos de Povos e Comunidades Tradicionais- Barra Longa (Felipe dos Santos e Bom Sucesso)	04/04 a 05/04
Oficina de Direitos de Povos e Comunidades Tradicionais- Acaláca	06/04 a 07/04
Entrega do 2º do relatório técnico parcial pela equipe do estudo de mapeamento de comunidades tradicionais	04/2019

A Fundação Renova irá solicitar junto a equipe do estudo uma agenda de acompanhamento técnico/administrativo. O MPF deverá acompanhar a pauta.

451
452
453
454

